



EDITORIAL

Editorial

É com imensa alegria que a Revista Gestão e Sociedade coloca à disposição da comunidade acadêmica e profissional seu segundo número de 2018. A contínua busca pela melhoria editorial, associada a um rigoroso trabalho de seleção e avaliação tem permitido não só ampliar o interesse pela Revista, manifesto no número de acessos crescentes ao longo dos meses, mas reforçar os vínculos com todos e todas que auxiliam na elaboração coletiva das edições.

Com efeito, isto ocorre em meio a uma progressiva reflexão visando o aperfeiçoamento das publicações em sua forma, conteúdo e divulgação. Desde a discussão sobre alternativas aos modelos tradicionais de avaliação por pares, notadamente através de mecanismos de revisão aberta (OPR ou *Open Peer Review*), passando pelas recomendações e debates sobre a transparência e responsabilidade na atribuição de autoria dos artigos, e chegando aos mecanismos de comunicação científica mais efetivos, dentre outros aspectos. Isso, associado ao debate acerca da possível compatibilização de qualidade e quantidade no campo do fazer científico.¹

Atenta a este ambiente, a equipe editorial da Revista Gestão e Sociedade, contando com a habitual colaboração de seus avaliadores e avaliadoras, traz neste número artigos que reforçam cada vez mais o caráter aberto e plural da área. A presença de autores e autoras de diferentes países se faz presente e o primeiro artigo analisa a sustentabilidade e abordagem da comunicação nas organizações. O segundo artigo desta edição analisa os casos vencedores do Prêmio Empreendedor Social entre 2005 e 2016. O terceiro artigo discute as características de clusters e os efeitos das relações empresarias em aglomerado comercial em cidade brasileira. O quarto artigo discute características pessoais em departamentos da Polícia Militar do Estado do Paraná e o quinto discute a repartição tributária dos recursos do ICMS no oeste de Santa Catarina. O sexto e o sétimo, duas contribuições internacionais, tratam da validação de escalas para planejamento e programação da auto-regulação na alimentação saudável e do papel das *work integration social enterprise* na inserção social através de estudo em cinco países europeus. Este

¹ A este respeito, ver artigo de Peter van den Besselaar (Vrije Universiteit Amsterdam) e Ulf Sandström (Linköping University) in: <http://blogs.lse.ac.uk/impactofsocialsciences/2018/01/23/quantity-does-matter-as-citation-impact-increases-with-productivity/>

artigo foi apresentado no XVII Encontro Nacional de Sociologia Industrial, das Organizações e do Trabalho (Portugal, 2017, Tema 8). Por fim, completando esta edição e dentro da seção debates e discussões, apresentamos artigo que discute estratégias de gestão para iniciativas museológicas comunitárias, tendo a participação e a identidade territorial como fatores determinantes nestas iniciativas.

A Revista Gestão e Sociedade, ao se comprometer com o rigor e diversidade, agradece seus parceiros institucionais Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG Cultural) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG, através do Edital 05/2017 para Publicação de Periódicos Científicos Institucionais) e à comunidade acadêmica pelo contínuo e entusiasmado engajamento.

Uma boa leitura.

Equipe Editorial

Editores

Allan Claudius Queiroz Barbosa (FACE/UFMG) – Editor Responsável

Noel Torres Júnior (FACE/UFMG)

Robert Aldo Iquiapaza (FACE/UFMG)

Márcio André Veras Machado (PPGA/CCSA/UFPb)

Assistentes Editoriais

Cristina Luiza Ramos da Fonseca (CEPEAD/FACE/UFMG e Instituto René Rachou, Fiocruz Minas)

Juliana Goulart Soares do Nascimento (CEPEAD/FACE/UFMG e UFJF)

Silas Augusto (FACE/UFMG)

Thiago Hernandez Rocha (CEPEAD/FACE/UFMG e Observatório de Recursos Humanos em Saúde da FACE/UFMG)